

Creche Amélia Meireles Botta

Observando os animais

O projeto “Observando os animais” foi implementado na Creche Amélia Meireles Botta e contou com a assessoria do curso “Mão na Massa” oferecido pela Prefeitura Municipal de São Carlos.

Durante um mês, crianças com idade entre 1 e 3 anos tiveram a oportunidade de vivenciar experiências com animais pouco freqüentes nos cuidados domésticos. Lagarto, gafanhoto, preá e tartarugas compuseram o dia-a-dia das crianças.

“O educador deveria, [...] ser um pesquisador, um cientista, um poeta, um contador de histórias, um sonhador. Precitaria guardar da infância a dimensão de filósofo; assim seria inquieto, viveria buscando conhecimentos, Fazendo perguntas, formulando hipóteses e ouvindo outros filósofos [...]”

Ruiz & Bellini, 1998



Quando inseridos em sala de aula esses animais causaram reações variadas entre as crianças, porém pudemos perceber que as reações mais freqüentes foram de aceitação e euforia.



Paralelo ao trabalho de aproximação e observação, procuramos trabalhar também o imaginário das crianças com livros, revistas, filmes e fantoches de animais.

Alguns animais foram aceitos mais facilmente que outros e acreditamos que medo, nojo e a alegria que as crianças têm ao verem os bichinhos estão diretamente ligados ao “tipo cultural” a que estão inseridos.



Durante a brincadeira de fantoches é possível também cantar para as crianças músicas infantis que fazem referência a animais. Ex: “Meu pintinho amarelinho. Cabe aqui na minha mão...” “O pato, vinha cantando alegremente, queeem, queeem, quando o marreco sorridente...”



Brincar com fantoches em formato de animais é bastante atrativo para as crianças, pois além do animalzinho ganhar “vida” e interagir com elas, é possível brincar com seus sons. Ex: Como é que o gatinho faz? Miaaaau! E o pintinho? Como é que ele faz?



As ilustrações de animais em livros infantis nem sempre são identificadas pelas crianças de 1 a 2 anos com facilidade, assim como muitas outras figuras. Acreditamos que isto se deve ao fato de que nem sempre os ilustradores tomam o cuidado de serem fidedignos com o animal real, isto é, cores, proporção e detalhes.



A divulgação do trabalho foi realizada por meio de um painel exposto no refeitório, área comum da creche, e também como matéria no jornal da cidade.

Durante as exibições dos filmes as crianças observaram os animais em movimento, às vezes imitaram seus sons, no entanto, facilmente perdiam o interesse. Os animais reais pareceram bem mais atrativos.



Trabalho desenvolvido por:
- Tamy Aline Sato
- Claudia Cristina Moraes
- Regina Célia de Oliveira Novais